

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



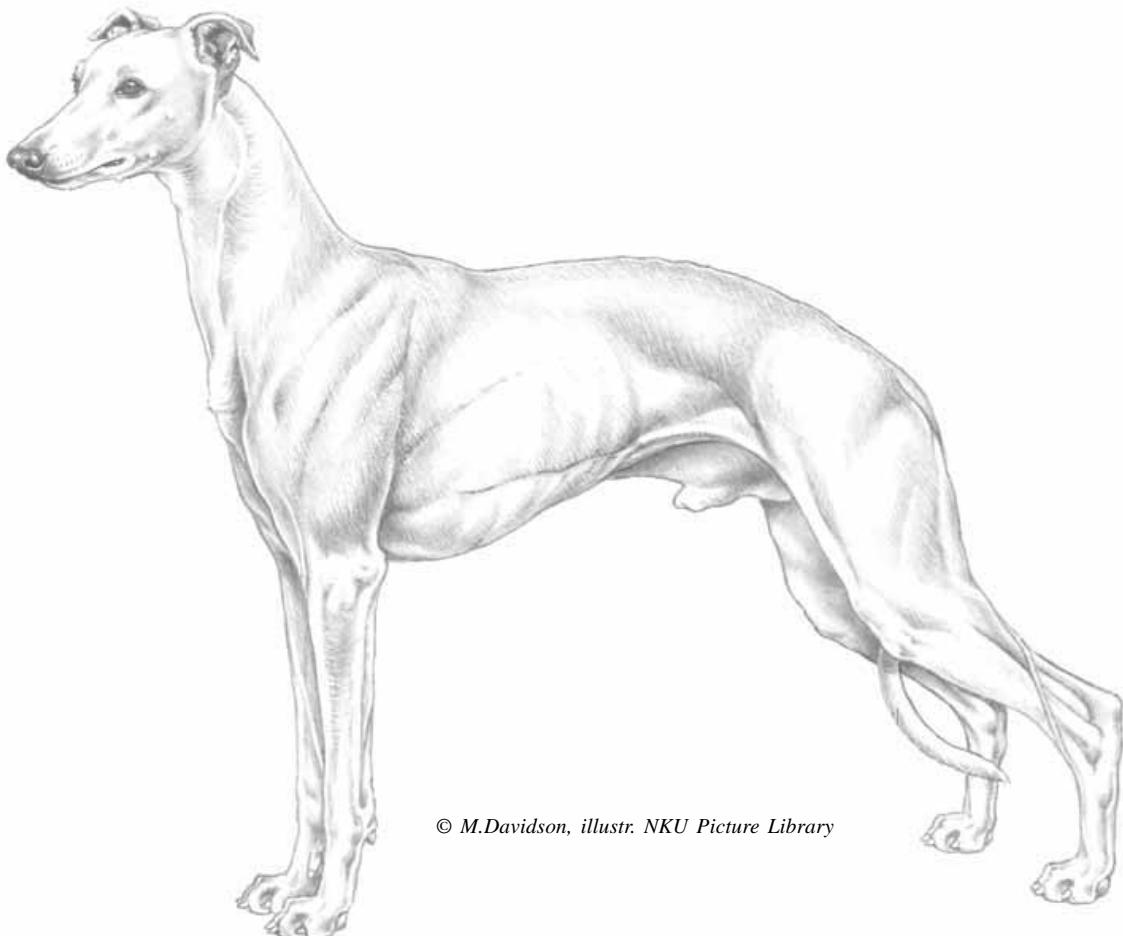
GRUPO 10

**Padrão FCI Nº 162
18/10/2019**



Padrão Oficial da Raça

WHIPPET



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

PATRONO: FCI.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04.09.2019.

UTILIZAÇÃO: Raça originariamente utilizada para caça, um ou outro pelo faro ou pela visão.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 10 - Lebréis.

Seção 3 - Lebréis de Pelo Curto.

Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de fevereiro de 2020.

WHIPPET

APARÊNCIA GERAL: Equilibrada combinação de poder muscular e força com elegância e linhas graciosas. Construído para velocidade e trabalho. Qualquer forma de exagero deve ser evitada.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Um companheiro ideal. Altamente adaptável a ambientes domésticos ou esportivos. Gentil, afetuoso; disposição equilibrada.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Longo e seco, plano no topo, afinando para o focinho, bastante largo entre os olhos.

Stop: Leve.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Trufa preta; nos exemplares azuis uma cor azulada é permitida; trufa cor de fígado **naqueles de pelagem creme e com outras cores diluídas; nos brancos ou particolor uma trufa com áreas despigmentadas (em asa de borboleta) é permitida.**

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes, poderosos, de contornos bem definidos, com uma perfeita mordedura em tesoura, isto é, os dentes (incisivos) superiores se fecham ajustados aos dentes (incisivos) inferiores e estão ortogonalmente inseridos nos maxilares.

Olhos: Ovais, brilhantes; expressão muito alerta.

Orelhas: Em forma de rosa, pequenas, de textura fina.

PESCOÇO: Longo, musculoso, elegantemente arqueado.

TRONCO

Linha superior: Mostrando um gracioso arco sobre o lombo, porém, o cão não mostra um dorso corcunda.

Dorso: Largo, bem musculoso, firme, um tanto longo.

Lombo: Dando impressão de força e poder.

Peito: Muito profundo, com bastante lugar para o coração; caixa torácica profunda, bem definida. Costelas bem arqueadas, musculosas no dorso.

Linha inferior e ventre: Com definida retração.

CAUDA: Sem franjas. Longa, afilada e, quando em ação, portada em uma delicada curva para cima, mas sem ultrapassar a linha do dorso.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Antebraços retos e aprumados, **com osso moderadamente afilado**, frente não muito larga.

Ombros: **Bem oblíquos, com músculos planos. Moderado espaço entre as escápulas na cernelha.**

Antebraços: Aproximadamente do mesmo comprimento que as escápulas.

Cotovelos: **Caem diretamente abaixo da cernelha quando vistos de perfil.**

Metacarpos: Fortes com ligeira elasticidade.

Patas anteriores: **Ovais, bem divididas entre os dedos, articulações bem arqueadas, almofadas grossas, unhas fortes.**

POSTERIORES

Aparência geral: Fortes. Cão capaz de cobrir **naturalmente** grandes extensões de terreno.

Coxas: Largas.

Joelhos: Bem angulados, **sem exagero**.

Pernas: Bem desenvolvidas.

Jarretes: Bem descidos.

Patas posteriores: Ovais, bem divididas entre os dedos, articulações bem arqueadas, almofadas grossas, **unhas** fortes.

MOVIMENTAÇÃO: Deve possuir grande liberdade de ação. De perfil, deve mover-se com passadas largas e fáceis, **mantendo a linha superior**. Os membros anteriores devem alcançar boas distâncias à frente, mantendo-se baixos e rentes ao solo; os posteriores devem vir situados bem abaixo do corpo dando grande **poder propulsor**. O movimento, em geral, não deve parecer afetado, com passadas altas, curtas ou picadas. Movimento correto de ida e volta.

PELAGEM

Pelo: Fino, curto, cerrado em textura.

COR: Qualquer cor ou mistura de cores, **exceto merle.**

TAMANHO

Altura desejada na cernelha: Machos: 47 a 51cm.
Fêmeas: 44 a 47cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
 - Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
 - Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

